

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES
(ORGANIZADOR)**

Atena
Editora
Ano 2020

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES
(ORGANIZADOR)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Luiza Batista

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I61	<p>Interconexões [recurso eletrônico] : saberes e práticas da geografia / Christopher Smith Bignardi Neves. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-182-4 DOI 10.22533/at.ed.824201307</p> <p>1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Professores de geografia – Formação. I. Neves, Christopher Smith Bignardi.</p> <p style="text-align: right;">CDD 910</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores, é com grande honra que organizo esta obra, que oportuniza a interconexão dos diversos elementos, ideias e conceitos pertinentes à geografia. Inicialmente prospectada pela divulgação da expressa sabedoria científica que os autores aqui apresentados acumularam ao longo de anos de pesquisa.

Este livro traça um caminho que leva a diversas descobertas, constituindo-se como um instrumento fundamental na sociedade contemporânea, onde os saberes científicos têm sido postos à prova; aqui, pesquisadores, mestres e doutores compartilham seus conhecimentos e práticas que certamente ampliam as perspectivas acerca da geografia.

Quando o intelectual espanhol José Sacristán, considerou a prática como a cristalização coletiva da experiência histórica das ações, fez para consolidar os padrões tradicionais e formas visíveis de desenvolver a atividade. Ora, nada mais claro que os caminhos traçados pela luz dos saberes.

Neste sentido, para superar os entraves que dificultam a compreensão da geografia como um lugar de práticas socioculturais necessárias à construção da cidadania, os dez capítulos a seguir caracterizam-se pelo vínculo indissolúvel entre saberes e práticas, e também, pelo elevado grau de consciência dos autores a quem agradeço por contribuir com a divulgação científica.

Um dos pilares da prática docente no ensino superior está em refletir sobre a sociedade, os espaços, os sujeitos, e contribuir para a transformação que correspondam aos anseios da humanidade. Nota-se nesta obra, que as universidades públicas brasileiras vêm contribuindo para a promoção do bem-estar pessoal e coletivo.

Desta forma, a primeira parte do livro composto por cinco estudos se relacionam com as dinâmicas educacionais, Éliton Novais e Janette Stoffel (Capítulo 01) apresentam-nos o perfil dos discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul [UFFS], campus de Laranjeiras do Sul (PR), a instituição é reflexo das políticas públicas educacionais que visou a expansão do ensino superior no Brasil. O campus em questão ultrapassou a marca de mil alunos distribuídos entre os cursos de graduação, especialização e mestrado.

O estudo desenvolvido por Ricardo Gomes e Judite do Carmo (Capítulo 02) relaciona o curso de Geografia ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência [PIBID] da Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. O referido programa insere acadêmicos em escolas públicas para desenvolver as competências inerentes à prática docente, o *locus* deste estudo dá-se em Sinop (MT), onde os autores por meio da fenomenologia refletem o espaço e a identidade.

O ensino da geografia de modo lúdico, instigaram Jacks de Paulo, Stela Maris Araújo e Wellington Ferreira (Capítulo 03) a propor o uso de massinhas de modelar para representar o espaço geográfico. Tal dinâmica didática-pedagógica foi realizada com acadêmicos do curso de Pedagogia em Minas Gerais, que se reproduzida nas séries

iniciais do Ensino Fundamental favorece o processo de ensino-aprendizagem de forma mais prazerosa e eficaz.

Contribuindo com a reflexão do processo ensino-aprendizagem, Joel dos Reis e Rildo Costa (Capítulo 04), focam no conceito geográfico de lugar, além de apresentar teóricos que abordam a temática, relacionam o tema com a educação. Os autores evidenciam o papel do docente na tarefa de inculcar aos alunos meios de perceber o lugar ao qual estão inseridos.

Gerar inclusão digital atrelada à educação é a proposta de Fabiane Krolow, Manoela Bastos, Natalia de Oliveira, Paula Libos e Tatiene Baioneta (Capítulo 05) por meio de uma a MEDIATECA Flutuante em Cuiabá (MT). No projeto apresentado as autoras atrelam as evoluções do que se entendia inicialmente por bibliotecas, culminando no projeto de intervenção urbana inovadora.

Carlos de Sousa (Capítulo 06) sob as perspectivas dos estudos culturais analisa a imagem da América Latina por meio da animação francesa Mouk, que no Brasil podem ser acompanhados na TV Escola ou em plataformas de compartilhamento de vídeos. O autor selecionou seis episódios, onde Peru, Venezuela, Brasil, México, Argentina e Chile são contemplados; identificando na animação algumas particularidades e idiossincrasias acerca dos latino-americanos, e o reforço de alguns arquétipos, que podem ser superados por meio da edocomunicação.

A segunda parte do livro relaciona-se com análises diversas, dentre as quais se abordam o meio ambiente, o rural, o urbano e as imigrações. Daniela Cunha e Romerito da Silva (Capítulo 07) por meio da revisão bibliográfica analisam a forma como o meio ambiente é tratado pela geografia no campo teórico-metodológico; o que culmina na descrição da evolução do pensamento geográfico. Os autores expõem que a geografia humanista possibilita resgatar a pluralidade e unidade da geografia, uma vez que integra as relações da sociedade e da natureza.

Fabírcia Conceição e Ana Fonseca (Capítulo 08) refletem acerca do espaço rural brasileiro, o que epistemologicamente acarreta olhares sobre o processo de transformação do espaço e do território, que foram motivados pelo capitalismo e pela globalização. As autoras apontam para um novo espaço rural caracterizados pela pluriatividade e multifuncionalidade.

A pesquisa bibliográfica desenvolvida pelas integrantes do Projeto de Pesquisa “*Dinâmicas Territoriais na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá*”, Franciellen Figueiredo, Aury Mesquita, Aiara Melo, Kayza Leite e Giseli Nora (Capítulo 09) aborda a soberania alimentar por meio de hortas urbanas coletivas. As autoras expõem as potencialidades do bem-estar social, econômico e ambiental; além de fornecer alimento saudável a uma parcela da sociedade.

Para encerrar este livro, Allan Silva (Capítulo 10) aborda as imigrações sob a ótica de um paradigma da mobilidade humana, o complexo ensaio teórico traz grandes reflexões

sobre o imigrante do Sul global frente ao imigrante do Norte.

Isto posto, espero que o compartilhamento destes saberes estabeleça um diálogo com as ações e práticas de cada pesquisador, possibilitando traçar um fio condutor entre estas dualidades. Que esta obra possa encorajar mais geógrafos a romper a dicotomia e se engajar em novos desdobramentos aqui originados. Que possamos nos tornar lideranças intelectuais.

Christopher Smith Bignardi Neves

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO PERFIL DE ORIGEM DOS ACADÊMICOS	
Élton Paulo Novais Janete Stoffel	
DOI 10.22533/at.ed.8242013071	
CAPÍTULO 2	14
EXPERIÊNCIAS E LUGARES: O ADVENTO DA APTIDÃO DOCENTE E O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO COM O ESPAÇO VIVIDO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	
RICARDO HENRIQUE GOMES JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	
DOI 10.22533/at.ed.8242013072	
CAPÍTULO 3	22
SABERES E PRÁTICAS: DIALOGANDO SOBRE REPRESENTAÇÕES NO ENSINO DE GEOGRAFIA	
Jacks Richard de Paulo Stela Maris Mendes Siqueira Araújo Wellington Rodrigo Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.8242013073	
CAPÍTULO 4	33
O INDIVÍDUO E SEU LUGAR: UM OLHAR PARA O SUJEITO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO	
Joel Cândido dos Reis Rildo Aparecido Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8242013074	
CAPÍTULO 5	41
PROPOSTA DE MEDIATECA FLUTUANTE SOBRE O RIO CUIABÁ	
Fabiane Krolow Manoela Rondon Ourives Bastos Natalia Dos Santos Rosa de Oliveira Paula Roberta Ramos Libos Tatiene De Castro Andrade Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8242013075	
CAPÍTULO 6	50
PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A AMÉRICA LATINA NA ANIMAÇÃO <i>MOUK</i>	
Carlos Erick Brito de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.8242013076	
CAPÍTULO 7	63
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO E O ESTUDO DO MEIO AMBIENTE: DIÁLOGOS POSSÍVEIS	
Daniela Martins Cunha Romerito Valeriano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8242013077	

CAPÍTULO 8	75
REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL BRASILEIRO	
Fabrícia Carlos da Conceição	
Ana Ivânia Alves Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.8242013078	
CAPÍTULO 9	86
A IMPORTÂNCIA DAS HORTAS COLETIVAS URBANAS COMO MECANISMOS PARA A SOBERANIA ALIMENTAR	
Franciellen de Almeida Figueiredo	
Aury Hellen dos Prazeres Mesquita	
Aiara Miranda Melo	
Kayza Keron Curvo Leite	
Giseli Dalla Nora	
DOI 10.22533/at.ed.8242013079	
CAPÍTULO 10	92
DA IMIGRAÇÃO AO REFÚGIO: TEMAS E PROBLEMAS DA MOBILIDADE VISTOS DO SUL	
Allan Rodrigo de Campos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.82420130710	
SOBRE O ORGANIZADOR	105
ÍNDICE REMISSIVO	106

PROPOSTA DE MEDIATECA FLUTUANTE SOBRE O RIO CUIABÁ

Data de aceite: 01/06/2020

Fabiane Krolow

Universidade de Cuiabá - UNIC
Cuiabá, MT

Manoela Rondon Ourives Bastos

Universidade de Cuiabá - UNIC
Cuiabá, MT

<http://lattes.cnpq.br/3115752485106327>

Natalia Dos Santos Rosa de Oliveira

Universidade de Cuiabá - UNIC
Cuiabá, MT

Paula Roberta Ramos Libos

Universidade de Cuiabá - UNIC
Cuiabá, MT

<http://lattes.cnpq.br/8375538674686741>

Tatiene de Castro Andrade Santos

Universidade Federal de Uberlândia - UFU
Uberlândia, MG

<http://lattes.cnpq.br/8002554052875542>

RESUMO: No cenário mundial com o avanço da tecnologia, a utilização e desenvolvimento das mídias digitais tem papel fundamental na conexão do aprendizado e conhecimento das noções da leitura, favorecendo na formação dos seres humanos, bem como na construção do cidadão em relação a responsabilidade

com o futuro. O trabalho apresenta a proposta de uma edificação que está aliada na criação de espaços acessíveis e no favorecimento do aprendizado, por meio da flexibilidade de usos, entretenimento e ferramentas de ensino, por meio das disposições de seus ambientes para a geração de diferentes estímulos, bem como, na constituição do encontro da população com o meio ambiente, permitindo assim, um elo de ligação entre a tecnologia, educação e natureza na transformação de lugares, com uso de recursos de equipamentos audiovisuais e de acervos de multimídia diferenciados atendendo e abrangendo a um diversificado perfil de usuários. Por conseguinte, fez-se necessário a abordagem de pesquisas de revisão bibliográfica referente ao tema proposto, assim como, foi utilizado o procedimento amostral, por meio de questionários aferindo o ponto de vista da região, além do levantamento in loco do entorno da localidade objetivando na análise dos dados obtidos para a formulação deste projeto. Enfim nota-se que a população mas principalmente o jovem do século XX, vem apresentando a curiosidade e a atração pela leitura por meio da utilização das redes sociais, no qual propõe a produção cultural, o conhecimento, o lazer e a sociabilidade, aliás a classe-estudantil torna-se o público alvo principal desta nova terminologia.

PALAVRAS-CHAVE: MEDIATECA, MULTIMÍDIA, ESPAÇOS CULTURAIS, PROJETOS INSTITUCIONAIS.

ABSTRACT: In the world scenario with the advancement of technology, the use and development of digital media plays a fundamental role in the connection of learning and knowledge of reading notions, favoring the formation of human beings, as well as the construction of citizens regarding responsibility for the future. . Thus, the purpose of the building is allied in the creation of accessible spaces and the promotion of learning, through the flexibility of uses, entertainment and teaching tools, through the disposition of their environments for the generation of different stimuli, as well as, in the constitution of the meeting of the population with the environment, thus allowing a link between technology, education and nature in the transformation of places, using audiovisual equipment resources and differentiated multimedia collections, meeting and encompassing a diverse profile. of users. Therefore, it was necessary to approach the literature review research on the proposed theme, as well as the sample procedure was used, through questionnaires assessing the point of view of the region, as well as the on-site survey of the surrounding area aiming at analysis of the data obtained for the formulation of this project. Finally, it is noted that the population, but especially the young people of the twentieth century, has been showing curiosity and attraction for reading through the use of social networks, in which it proposes cultural production, knowledge, leisure and sociability. student-class becomes the main target audience for this new terminology.

KEYWORDS: Media Library, Multimedia, Cultural Spaces, Institutional Projects.

1 | INTRODUÇÃO

O objetivo do artigo consiste em apresentar a proposta de um novo espaço para atender à uma nova terminologia na coleta de informações e suportes de conteúdos educacionais para o Município de Mato Grosso, em um ponto estratégico da Capital que abarca na proposta da MEDIATECA FLUTUANTE, já que na era digital e com a ascensão das mídias sociais a mesma deve se transformar e adaptar tecnologicamente em ser um espaço visualmente atrativo e diferenciado que redefine a troca de informações digitais dentro do espaço físico.

A última pesquisa divulgada pelos Dados da Edição de Retratos da Leitura no Brasil exposta no site da Globo (2012), demonstra que os brasileiros estão cada vez mais trocando o hábito de lerem livros, jornais ou revistas por atividades como utilizar as mídias sociais ou navegarem na rede de computadores por diversão e atração.

Logo a proposta do projeto desta MEDIATECA FLUTUANTE, surgiu da necessidade de introduzir a integração da população com o conhecimento, atrelado a tecnologia por meio de espaços dinâmicos e inovadores através dos recursos de mídias tecnológicas introduzidos em meio a natureza, destacando a beleza da fauna e a flora o encontro

da região com as nascentes a história de formação do Rio Cuiabá, mas principalmente gerar a inclusão digital aliada a educação aflorando e proporcionando novamente o gosto e o hábito pela leitura das crianças e dos jovens concedido por esta nova terminologia literária em meio ao ambiente natural.

Para o desenvolvimento do trabalho, a escolha dos métodos procedidos teve como base a implantação de entrevistas exploratórias, com o objetivo de sondagens da população e visitantes do local sobre variados critérios, o levantamento in loco realizada dos arredores da área de intervenção e as diversas explorações dos referenciais teóricos com base as Normas da Marinha (NORMAN), a Secretária de Meio Ambiente (SEMA) e a Secretária de Patrimônio da União (SPU), no qual foram de suma importância para a criação, formulação e implantação para conceber o produto final que é o projeto proposto.

2 | CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE MEDIATECAS

A inserção da utilização da palavra midiateca se deu através das instituições historicamente conhecidas como bibliotecas, que passaram por várias transições ao longo do tempo.

Nascimento, Pinto e Do Vale, (2013) retratam esse primeiro período: “Tudo começou quando as bibliotecas foram inicialmente imaginadas para armazenar grandes ou pequenas quantidades de livros, placas de argila, papiros ou pergaminhos”, tendo, a biblioteca de Nínive de acordo com estudos científicos a primeira a ser considerada a guardiã de história.

No entanto foi em meados dos anos 70, que surgiram as primeiras mudanças no termo biblioteca em decorrência da ascensão tecnológica, tendo a biblioteca de mídia, conteúdo de origem francês, onde Lucianni (2008) aponta dois grandes episódios que marcaram o uso desta terminologia. O primeiro diz respeito a uma mudança de nome, da Biblioteca Pública, que era: Associação de Desenvolvimento das Bibliotecas Públicas, para Associação de Desenvolvimento das Bibliotecas Públicas de Mídias.

Já o segundo episódio foi uma decisão política, da Câmara Municipal da Cidade de Metz, que está localizada no nordeste da França e é a capital da cidade de Lorena, pois eles acreditavam que a mudança de nome de biblioteca para biblioteca de mídia descartaria a imagem de poeira atribuída a muitas bibliotecas francesas. (LUCIANNI, 2008).

A nomenclatura Midiateca é proveniente da biblioteca de mídia e surgiu em consequência da necessidade da atualização das bibliotecas.

E definido por Nesterov, (1991) a terminologia Midiateca “O meio em si não somente o texto, mas também a fala, a música, desenhos, fotos, cinema, vídeo e outros materiais como a base eletrônica digital do computador.

Porventura, foi a partir destes avanços, que a midiateca vem se tornando cada vez mais conhecida sendo utilizada e evidenciada como um novo tipo de biblioteca, por meio da sua oferta em diferentes suportes com espaços flexíveis e seus diferentes serviços de coleções materiais e virtuais.

No Colégio Pentágono da cidade de São Paulo por exemplo, a coordenadora Educacional Adriana Giorgi Costa retratou em entrevista ao jornal Estadão (2018) que o uso da internet vem auxiliando na aprendizagem dos alunos, complementando os estudos, ampliando o conhecimento e mobilizando a curiosidade.

Outrora conclui-se então, que todo esse processo evolutivo, seja no âmbito pedagógico tecnológico, lazer, cultural, musical ou expositivo, a midiateca tende a buscar a conexão entre esses setores para um espaço amplo de conhecimento, e não somente um lugar que seja para fontes de pesquisas através de acervos, e sim uma difusão de materiais, espaços culturais e sociais, onde a midiateca tende a buscar a conexão entre a educação e a tecnologia.

31 **MIDIATECA EM CUIABÁ**

De acordo com a consulta realizada pela Secretaria Municipal de Educação (SME), retrata-se que a cidade de Cuiabá apresenta a carência de instalações de acervos culturais públicos voltados para o ensino e aprendizado da arte Cuiabana, refletindo assim um descaso com a cultura por partes dos governantes.

Na cidade de Cuiabá, poucas bibliotecas públicas apresentam-se instalados em construções históricas que exalam memórias, gerações e artes presentes de tendências arquitetônicas do século XIX, possuinte de inúmeros acervos literários e joias raras, que encontram-se esquecidas e inutilizadas pela grande maioria dos leitores do Município.

Ademais por meio da entrevista realizado na visita in loco no Bairro Porto nos dias 03/10/2018 no período vespertino e 06/10/2018 no período noturno, foi relatado pelos frequentadores de maior predominância de faixa etária do grupo de 2 a 20 anos, a necessidade de recintos com uma nova linguagem cultural e a exploração da área para a recordação da importância histórica do Rio e do Bairro, além da maior parte dos entrevistados terem apresentado interesse e curiosidade em entrar em uma Midiateca para o conhecimento deste novo termo quando foram indagados. Em virtude disto, a Midiateca Flutuante tende a trazer este diferencial com seus acervos tecnológicos e virtuais juntamente com seu local escolhido para implantação, provendo assim a cidade uma nova linguagem literária de conhecimento.

3.1 **Localização da Área de Intervenção**

A escolha da área de intervenção nas margens do Rio Cuiabá na Região do Porto como representado nas figuras 01 e 02, considera os valores históricos da zona portuária da cidade, os conjuntos arquitetônicos, a cultura e as memórias vividas pelos antigos moradores do século XVIII, onde alguns integrantes da comunidade tinham suas vidas ligadas ao Rio que os serviam como meio de transporte e sobrevivência.



Figura 01 – Delimitações do Bairro Porto
Fonte: Adaptado de Google Maps (2015)



Figura 02 – Delimitações do Bairro Porto
Fonte: Adaptado de Google Maps (2015)

Sendo assim, o empreendimento encontra-se instalado próximos de pontos turísticos já existentes no local, como o Mirante e o Museu do Rio, outrora através disto, a edificação irá complementar esses espaços agregando valor cultural e socioeconômico para a região.

3.2 Caracterização do lugar para a midiateca

O terreno como já citado no decorrer deste caderno tem o Rio Cuiabá como sua topografia. Tendo a edificação implantada a partir do calçadão da Orla do Porto na cota de 152.10, acessada pela Av. Manoel José de Arruda como demonstrada no item 3.1, por meio da extensão de rampas que serão criadas possuinte de um desnível de 11 metros até a chegada do nível da água que encontra-se na cota de 141.10 havendo variações de níveis conforme as épocas do ano – cheia de rio e vazante. Ademais, o Rio Cuiabá, possui extensão de 980 km e largura média de 200m.

4 | CONCEPÇÃO DE UMA MIDIAATECA PARA CUIABÁ

Diante da disponibilidade de bibliotecas e espaços similares na cidade, percebe-se que Cuiabá manifesta carência de programas culturais relacionados ao conhecimento científico e tecnológico para a população, com isto este artigo apresenta a proposta da criação de uma Midiateca Flutuante para atender e agregar o ensino cultural e literário para a região.

Posto isto, um dos objetivos principais para a formulação desta edificação foi o seu local de implantação, propondo um diferencial na sua concepção arquitetônica com o intuito de atrair e convidar a região ao entrar neste recinto e usufruir dos seus acervos de mídia. Além disto, gerar por meio dos seus ambientes a continuidade, visibilidade e integração com o externo da paisagem urbana, promovendo a estes usuários a coexistência dessa pluralidade bem como a memória, lembrança, contato e história do surgimento de Cuiabá. Por essas razões, a principal diretriz do projeto foi criar em seu formato, ideias, elementos, sensações e momentos que lembrem a região e a sua formação.

Inicialmente foi idealizado uma proposta com forma curvilínea, inspirada nas velas

dos barcos (figura 03) representado no esboço inicial da figura 04, a proposta e gerar a integração dos espaços e evidenciar a paisagem, além de destacar-se das obras retangulares do seu entorno. Outrora, a ideia foi criar uma edificação vista por quem passasse pelo local a pé ou inclusive de veículo e vislumbrar um grande edifício, remetendo a ideia inicial de um barco flutuando sobre o movimento do Rio por meio da sua cobertura.



Figura 03 – Vela dos barcos
Fonte: Universo Náutico (2019).

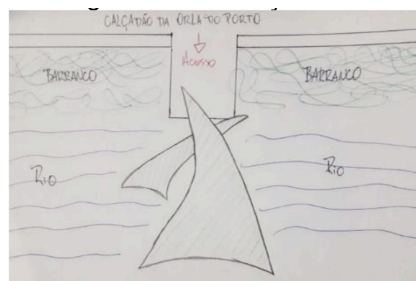


Figura 04 – Esboço Inicial
Fonte: Produção do próprio autor (2019).

O projeto final apresenta a fachada principal da edificação, que por meio da sua cobertura estendida até a rampa de acesso (figura 05), trará a sensação de refúgio, proposta criada por meio do nome da região do Bairro Porto que significa abrigo tido como projeto referencial a grande cobertura do Museu do Manhã projeto do Arquiteto Santiago Calatrava para a cidade do Rio de Janeiro. O acesso principal foi concebido através do pé direito mais baixo instalado no bloco 01, com intuito de trazer a sensação de penumbra, com baixa luminosidade visando impactar ao adentrar o Bloco 02, de encontro a uma grande pele de vidro ao fundo, com pé direito alto e grande luminosidade, possibilitando a vista da paisagem e a inserção de diversos mobiliários criativos e diversificados trazendo encanto, curiosidade e possibilitando o encontro da população com o edifício e a paisagem como representa a figura 06.



Figuras 05 - Fachada Principal com sua cobertura estendida
Fonte: Produção do próprio autor (2019).



Figuras 06 - Paredes de pele de vidro ao fundo
Fonte: Produção do próprio autor (2019).

4.1 Acesso a edificação e ambientes propostos

A edificação é possuínte de dois acessos como representado pela planta de implantação na figura 07, seu principal acesso é realizado através do calçadão da Orla do Porto, percorrendo um Mirante no qual foi criado para diminuir a extensão das rampas gerando um local de contemplação ao Rio, ademais o empreendimento encontra-se instalado próximos de pontos turísticos já existentes no local, como o Mirante e o Museu do Rio, onde a edificação irá complementar esses espaços agregando ainda mais valor para a região. Além do mais, as rampas possuem em seu guarda corpo uma volumetria que lembre o formato dos peixes pra continuar dialogando com o meio (figura 08).

Enquanto a segunda entrada, pode ser acessada pelo Rio Cuiabá por meio de blocos de Pierplas, uma solução tecnológica inovadora e modular direcionada a construção de píeres, cais e atracadouros flutuantes em material plástico.

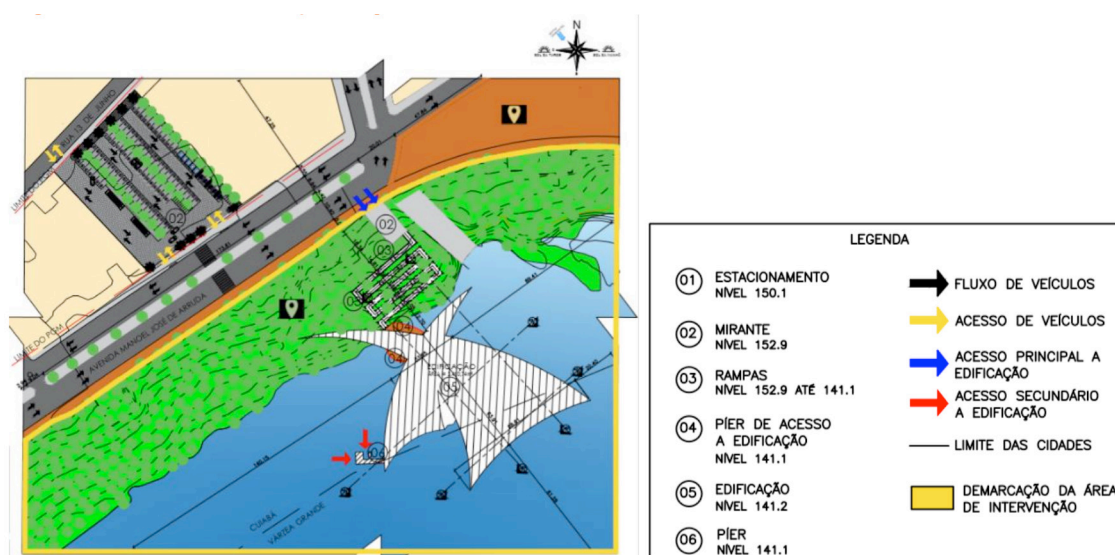


Figura 07 – Planta de Implantação

Fonte: Produção do próprio autor (2019).



Figura 08 – Rampas do acesso principal da edificação

Fonte: Produção do próprio autor (2019).



Figura 09 – Ponto de leitura tchas crianças

Fonte: Produção do próprio autor (2019).

Foi instalado no bloco 02 os acervos da Midiateca, presentes de diferentes mobiliários onde seu formato e criação arquitetônico lembrem algo regional da cidade. Sendo assim, tem-se os nomes dos ambientes principais característicos do linguajar cuiabano, representados nas imagens abaixo.

O ponto de leitura chás crianças representada pela figura 08, foi elaborado no intuito de gerar espaços de leituras dinâmicos e lúdicos, para o estímulo da leitura por meio da aventura, proporcionando o prazer pelo aprendizado.

O ponto de leitura até doce exibido pela figura 09, possui seu formato diferenciado proporcionando uma leitura contemplativa e aconchegante por meio de puffs, permitindo a apreciação do estudo com a paisagem do Rio Cuiabá.



Figura 09 – Ponto de leitura até doce
Fonte: Produção do próprio autor (2019).

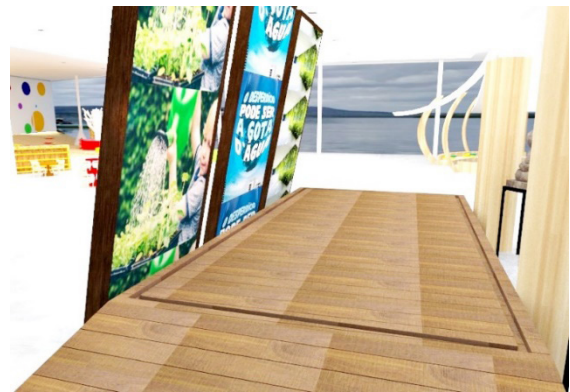


Figura 10 –Exposição temporária por telões ponte cuiabana
Fonte: Produção do próprio autor (2019).

A exposição temporária por telões ponte cuiabana descrito pela figura 10, possui uma passarela possuente de telões de led em sua extremidade, no qual os visitantes ao passarem por esta terão a interação com a tecnologia, por exposições de obras em instalações digitais criando um design inovador e estimulante.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio do trabalho apresentado e visto a importância e necessidade da elaboração e concepção de um novo estilo literário para a cidade de Cuiabá – Mato Grosso, a referida proposta propõe o benefício de agregar e gerar o conhecimento por meio da tecnologia acompanhando o atual cenário de educação.

Logo, o projeto da Midiateca Flutuante ofertará um novo espaço público com condições de conforto necessários aos usuários com uma nova narrativa, de modo a se relacionar com os panoramas da cidade e a gerar espaços públicos harmônicos, atrativos, convidativos e diferenciados, além disto, abordar a importância da implantação da tecnologia na literatura para atender e acompanhar esta nova geração que vem utilizando

cada vez mais destes aparatos, oferecendo vantagens e benefícios para o entusiasmo e interesse dessa massa pelo aprendizado.

REFERÊNCIAS

BIODEGRADATOR. **Tecnologia que respeita o Meio Ambiente**. Disponível em:
< <http://www.biodegradator.com.br/modelos.php>> Acesso em: 24 de maio. 2019..

BOIA DE BORRACHA FLUTUANTE. **Portuguese**. Disponível em:
<<https://portuguese.alibaba.com/product-detail/pneumatic-rubber-fenders-rubber-cushions-mooring-buoys-used-for-boat-ship-dock-60051080344.html>> Acesso em: 20 de abril. 2019.

CILINDROS PNEUMÁTICOS. **Citisystems**. Disponível em:
<<https://www.citisystems.com.br/cilindro-pneumatico/>> Acesso em 24 de Maio de 2019.

GIORGI, Adriana. **Mundo virtual: amigo ou inimigo da educação?** Disponível em:
<<https://educacao.estadao.com.br/blogs/colégio-pentagono/mundo-virtual-amigo-ou-inimigo-da-educacao/>>
Acesso em: 02 de julh. 2019.

GLOBO. **Número de leitores caiu 9,1% no país em quatro anos, segundo pesquisa**. Disponível em:
< <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/numero-de-leitores-caiu-91-no-pais-em-quatro-anos-segundo-pesquisa.html>> Acesso em: 02 de julh. 2019.

KALTEC-TEC. **Sistemas Antipoluentes**. São Paulo. Disponível em:
< <http://www.kalte-tec.com.br/index.html>> Acesso em: 24 de maio. 2019.

LUCIANI, Luca. **Dalla Biblioteca alla Mediateca: scenari di educazioni ai media con un progetto territoriale**. 2008. 325 f. Tese, Doutorado em Ciência da Educação, Universidade de Pádua. Itália, 2008.

NASCIMENTO, Lucia; PINTO, Valdir; DO VALE, Helena. **O livro, a biblioteca e leitura: conhecer o passado para entender a (r) evolução tecnológica**. Artigo. Alagoas, 2009.

NORMAS DE ATIVIDADES MARITIMAS. **Marinha do Brasil Diretoria de Portos e Costas**. Disponível em:
<https://www.marinha.mil.br/dpc/sites/www.marinha.mil.br/dpc/files/normas/normam03_2.pdf> Acesso em: 24 de maio. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 2, 3, 6, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 91

Alimentar 83, 86, 87, 88, 89, 91

Alimentos 7, 8, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 98

Ambientais 52, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 86

Ambiental 29, 57, 64, 65, 70, 71, 72, 73, 83, 89, 90, 91

Ambiente 3, 14, 16, 18, 19, 20, 28, 30, 41, 43, 49, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 83, 88, 90, 91, 105

Análise 1, 3, 8, 16, 17, 20, 30, 39, 41, 54, 59, 71, 73, 102

Aprendizagem 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44

Área 4, 18, 19, 23, 27, 28, 30, 31, 43, 44, 67, 105

Atividade 34, 37, 53, 59, 66, 76, 78, 79, 89

B

Brasil 3, 4, 5, 6, 11, 12, 15, 20, 31, 34, 39, 42, 49, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 71, 74, 78, 83, 84, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 104

C

Campo 7, 8, 11, 13, 19, 50, 53, 55, 57, 59, 63, 65, 69, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Categoria 16, 19, 20, 95, 104

Cidade 14, 16, 27, 28, 29, 30, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 48, 57, 61, 63, 76, 78, 86, 88, 90, 91, 97, 100, 101

Coletiva 60, 65, 90

Conhecimento 12, 23, 24, 27, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 53, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 87, 89

Cultura 3, 12, 36, 38, 44, 53, 55, 56, 57, 61, 62, 74, 85, 88, 105

D

Desenvolvimento 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 18, 24, 25, 27, 31, 32, 34, 36, 41, 43, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 76, 78, 79, 80, 84, 85, 87, 90, 91

E

Educação 5, 6, 7, 8, 13, 15, 18, 20, 21, 23, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 62, 63, 74, 84, 90, 98

Educadores 22, 23, 25, 26, 29, 30, 31, 38, 40

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 41, 44, 45, 50, 53, 61, 85, 94, 105

Escolar 14, 16, 18, 19, 20, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 55, 105

Espaço 4, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 42, 44, 48, 57, 59, 61, 67, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 90, 91, 96, 105

Estudos 12, 17, 24, 32, 43, 44, 50, 53, 55, 63, 65, 70, 71, 72, 73, 78, 94, 104

G

Geografia 2, 1, 4, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 51, 53, 55, 57, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 85, 91, 92, 105

Geográfica 9, 16, 19, 20, 26, 35, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 77, 85, 94

H

Histórica 18, 44, 51, 101, 102

Hortas 86, 87, 88, 89, 90, 91

Humanitária 98, 99, 103

Humano 3, 26, 28, 34, 35, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 93, 103

I

Identidade 14, 18, 20, 29, 38, 58, 59, 61, 62, 83

Imigrante 93, 94, 95, 96, 97, 102

L

Local 3, 7, 10, 13, 14, 16, 18, 19, 30, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 60, 77, 79, 85, 87, 90

Localização 5, 6, 7, 17, 26, 27, 44

Lugar 14, 16, 18, 19, 20, 21, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 45, 57, 58, 61, 67, 68, 72, 79, 83, 90, 93, 94, 96, 97, 101

M

Midioteca 41, 42, 43, 44, 45, 48

Mobilidade 37, 92, 95, 101, 103

Mobilização 95, 96, 97, 98, 100, 101

N

Natureza 17, 18, 27, 28, 30, 41, 42, 52, 55, 56, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 77, 83, 85, 94, 101

P

Paisagem 20, 45, 46, 48, 55, 58, 61, 72, 74, 79

Pedagogia 7, 8, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 32, 39, 58, 105

Professor 18, 19, 23, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 105

R

Realidade 3, 7, 12, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 36, 38, 39, 53, 55, 61, 65, 71, 72, 77, 83

Refugiado 92, 95, 98, 102

Regional 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 48, 66, 77

Representação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 55, 59, 62, 72, 74

Rural 5, 8, 12, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85

S

Soberania 86, 87, 88, 91, 92, 103

Sociais 4, 6, 7, 8, 13, 21, 27, 28, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 44, 60, 63, 73, 76, 78, 85, 86, 87, 90, 101

Social 1, 2, 3, 5, 12, 15, 18, 20, 25, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 51, 52, 58, 64, 66, 71, 73, 74, 76, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Sociedade 3, 4, 19, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 55, 56, 61, 64, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 87, 89, 90, 91, 95, 104, 105

Sujeito 14, 17, 18, 19, 20, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 92, 95

T

Trabalhador 96, 97, 102

Trabalho 1, 3, 11, 14, 16, 18, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 41, 43, 48, 50, 51, 54, 60, 67, 71, 72, 75, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

Transformação 3, 30, 37, 39, 41, 65, 66, 77, 84, 92, 101, 103, 104

U

Urbana 45, 73, 80, 89, 90, 91

Urbano 12, 28, 31, 57, 59, 73, 76, 79, 87, 88, 90, 97

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 